

POR QUE RAZÃO SE PRETENDE AUMENTAR AINDA MAIS O PREÇO DA ELETRICIDADE ÀS FAMILIAS QUANDO ESTE É JÁ MUITO SUPERIOR AO PREÇO DOS PAÍSES DA U.E.

Como consequência do aumento especulativo do preço da eletricidade no mercado ibérico, jornais e televisões já começam a falar que o preço da eletricidade às famílias em Portugal tem de aumentar, quando ele é já superior à média dos preços dos países da União Europeia. O objetivo é manter os enormes lucros (*quadro pág. 3*) de que se apropriam os grupos estrangeiros que controlam a eletricidade em Portugal.

O mercado de fornecimento de eletricidade e de gás às famílias portuguesas é controlado por empresas portuguesas, que de português apenas têm o nome, como são a EDP, a GALP e a REN, ou então por empresas estrangeiras. Governos do PS e do PSD, “esquecendo” os interesses nacionais, entregaram o controlo da energia, um bem essencial para os portugueses e para o desenvolvimento do país a estrangeiros. Na parte final deste estudo, em “OS DONOS DE TUDO ISTO” o leitor encontra a identificação dos principais grupos estrangeiros que controlam estas empresas.

O controlo das empresas que dominam o fornecimento de eletricidade e gás em Portugal às famílias, e também às empresas, por grandes grupos estrangeiros, tem permitido a estes apropriarem de enormes lucros (*quadro 3*), à custa de preços muito superiores à média dos países da União Europeia. Portugal transformou -se, como consequência de governos que ignoraram o interesse nacional, num maná para grupos estrangeiros à custa de preços leoninos impostos aos consumidores e empresas portuguesas.

Numa altura em que a comunicação social anuncia novos aumentos de preços é importante que os portugueses saibam o que já estão a pagar a mais em relação aos outros cidadãos da U.E., apesar dos seus salários serem cerca de metade do salário médio praticado nos países da União Europeia, pois normalmente os governos mandam fazer estudos, como o anunciado pelo atual Secretário de Estado da Energia, mas depois não tomam medidas para defender os portugueses destes grupos predadores.

EM 2017, O PREÇO DA ELETRICIDADE PARA AS FAMILIAS EM PORTUGAL FOI SUPERIOR EM 12% AO PREÇO MEDIO DA UNIÃO EUROPEIA

O quadro 1, construído com dados divulgados pelo Eurostat, a que qualquer um pode aceder, mostra a evolução dos preços da eletricidade em Portugal após a entrega do controlo da EDP a grupos estrangeiros pelo governo do PSD/CDS.

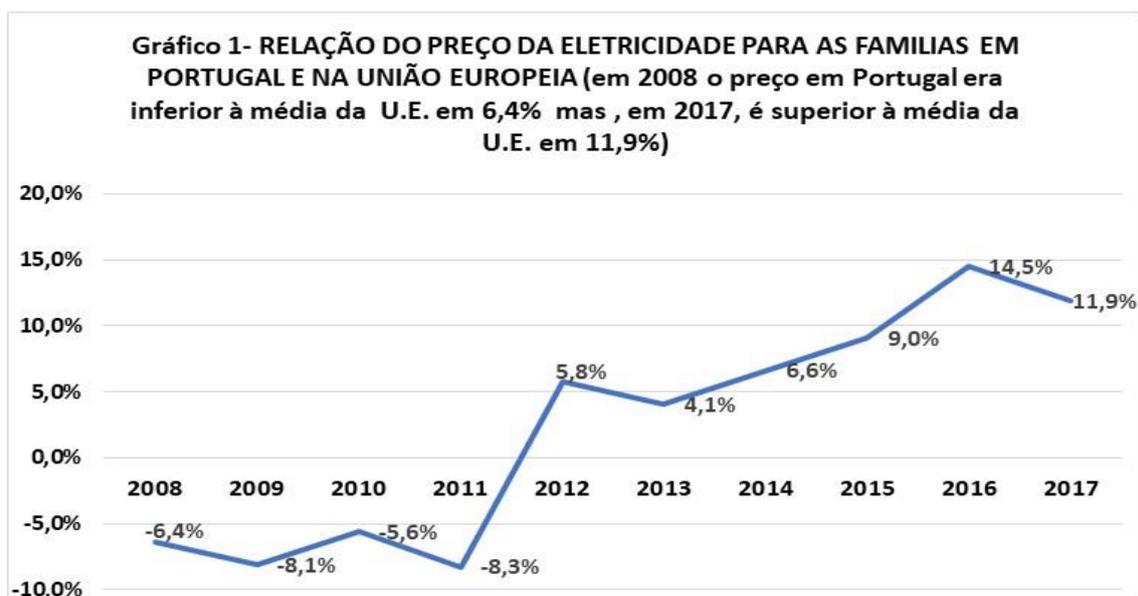
Quadro 1 – Preço da eletricidade para as famílias em Portugal e na União Europeia

ANOS	Preço eletricidade para as famílias- kWh/euros		
	Portugal	UE (média 28 países)	Portugal em relação U.E.
2008	0,148 €	0,158 €	-6,4%
2009	0,151 €	0,164 €	-8,1%
2010	0,158 €	0,168 €	-5,6%
2011	0,165 €	0,180 €	-8,3%
2012	0,199 €	0,188 €	5,8%
2013	0,208 €	0,200 €	4,1%
2014	0,218 €	0,204 €	6,6%
2015	0,228 €	0,209 €	9,0%
2016	0,235 €	0,205 €	14,5%
2017	0,228 €	0,204 €	11,9%

FONTE: Eurostat

Até 2011, o preço da eletricidade para as famílias em Portugal era inferior à média dos preços dos países da União Europeia, mas a partir de 2011, com o governo PSD/CDS e “troika”, e com entrega por este governo do controlo da EDP e da REN a grupos estrangeiros, nomeadamente chineses, o preço da eletricidade disparou, tendo-se verificado uma pequena redução em 2017 com o governo PS que manteve, no entanto, os enormes impostos do governo PSD/CDS. Agora os grupos estrangeiros que controlam a eletricidade no país querem aumentar o preço para manter os seus enormes lucros

O gráfico 1 ilustra de uma forma ainda mais clara, porque gráfica, a evolução do preço da eletricidade em Portugal quando comparado com a média dos preços da União Europeia



De uma situação em que o preço da eletricidade para as famílias em Portugal era inferior à média dos preços da União Europeia (-8,3% em 2011), a partir de 2011, devido ao poder dos grandes grupos que controlavam as empresas de eletricidade e à submissão do governo e das entidades reguladoras aos seus interesses, o preço da eletricidade disparou, sendo, em 2016, o pago em Portugal superior à média dos preços dos países da U.E. em +14,5%, diminuindo a diferença em 2017 para +11,9%, o que permite ainda enormes lucros pelos grupos estrangeiros à custa dos consumidores portugueses

EM 2017, O PREÇO DO GÁS PARA AS FAMILIAS EM PORTUGAL FOI SUPERIOR EM 32,5% AO PREÇO MEDIO DA UNIÃO EUROPEIA

A situação é ainda mais grave em Portugal em relação ao preço do gás fornecido as famílias como mostra o quadro 2, com dados divulgados do Eurostat da União Europeia

Quadro 2 – Preço do gás para as famílias em Portugal e na União Europeia

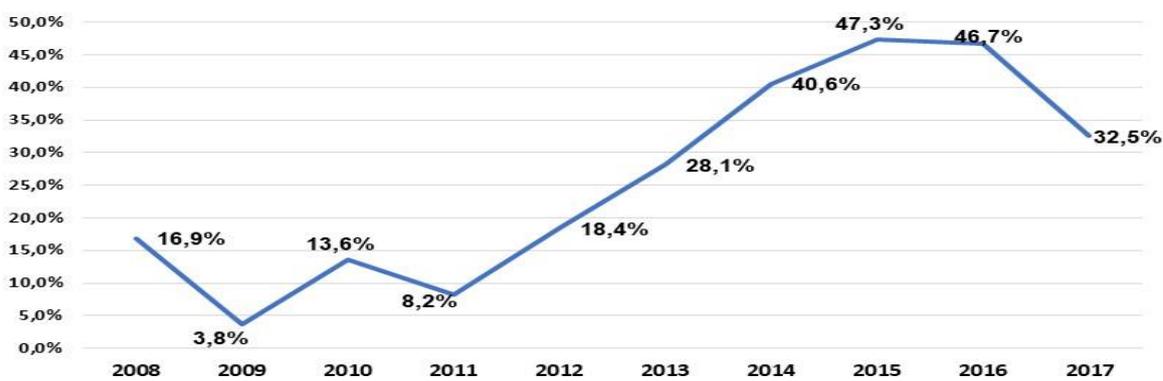
ANO	Preço do gás para as famílias - Euros/Gigajoule		
	Portugal	U.E. (média dos 28 países)	Preço de Portugal em relação ao da U.E.
2008	17,37 €	14,86 €	16,9%
2009	16,78 €	16,17 €	3,8%
2010	16,49 €	14,52 €	13,6%
2011	16,95 €	15,67 €	8,2%
2012	20,52 €	17,33 €	18,4%
2013	23,23 €	18,13 €	28,1%
2014	25,96 €	18,47 €	40,6%
2015	27,11 €	18,40 €	47,3%
2016	25,35 €	17,28 €	46,7%
2017	21,47 €	16,20 €	32,5%

FONTE: Eurostat

O preço do gás natural para as famílias em Portugal, no período analisado (2008/2017), foi superior à média dos países da União Europeia. A partir de 2011, com o governo do PSD/CDS disparou tendo, em 2015, sido superior à média dos países da União Europeia em 47,3%, e registado, com o atual governo, uma pequena diminuição, sendo o preço em 2017 ainda superior à média da União Europeia em 32,5%. É evidente que mesmo deduzindo os impostos o preço do gás às famílias em Portugal, este continua a ser superior à média dos preços dos países da União Europeia e determina enormes lucros para os grupos estrangeiros que controlam as empresas fornecedoras de gás às famílias em Portugal como se mostra no quadro 3.

Tal como fizemos em relação ao preço da eletricidade, vamos apresentar estas diferenças em gráfico para se tornarem ainda mais claras para os leitores.

Gráfico 2- 2- VARIAÇÃO DA PERCENTAGEM QUE O PREÇO DO GÁS PARA AS FAMÍLIAS EM PORTUGAL É SUPERIOR À MÉDIA DA UNIÃO EUROPEIA (em 2008, o preço do gás para as famílias em Portugal era superior à média da U.E. em 16% e, em 2017, em 32,5%)
FONTE: Eurostat



O aumento da diferença dos preços do gás em Portugal para as famílias, quando comparado com o preço médio do gás nos 28 países da U.E., a partir de 2011, com o governo do PSD/CDS e com a “troika” é chocante (*passa de +8,2% para +47,3%*), ficando claro que interesses de classe defendiam. Com o atual governo PS, verifica-se uma inversão, mas insuficiente (*passa para +32,5%*), continuando-se a permitir aos grupos estrangeiros que controlam as empresas de gás a apropriação de elevados lucros à custa dos portugueses.

OS DONOS DE TUDO ISTO: quem são, a dimensão do seu domínio, e os lucros de que se apropriam sem pagar imposto sobre dividendos deixando as empresas descapitalizadas

Segundo a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), o mercado da eletricidade liberalizado às famílias em Portugal é controlado pela EDP Comercial que controla 77,5% do consumo e tem 82% dos consumidores (4.157.938). A estes 4,1 milhões de consumidores do mercado liberalizado há ainda a somar 1,2 milhões de consumidores do mercado regulado (CUR) de eletricidade. Depois segue-se a GALP com uma quota de mercado de apenas 5,2% dos consumidores, a ENDESA (espanhola) com uma quota de 5,1% e a IBERDROLA (também espanhola) com uma quota de 3,8%.

O mercado liberalizado do gás em Portugal, segundo a ERSE é controlado pela GALP com 54% do consumo e 24% dos consumidores; a EDP com 10% do consumo mas 56% dos consumidores, a ENDESA com 10% do consumo e 5,3% dos consumidores, etc.; portanto os mesmos grupos que dominam o mercado da eletricidade em Portugal.

E como revela o quadro 3, as empresas mesmo com designação portuguesa – EDP, GALP, REN - são controlados por grupos estrangeiros como consequência da política de privatizações dos governos do PS e do PSD/CDS que não tiveram em conta os interesses estratégicos nacionais. Os resultados graves para o país são claros mesmo para aqueles que andaram cegos aquando das privatizações defendendo-as ou que ficaram calados

Quadro 3 – Grupos estrangeiros que controlam as empresas de energia em Portugal e os seus lucros

EMPRESA	EDP		GALP		REN	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
LUCROS LIQUIDOS - Milhões €	1200	1441	208	707	126,1	154,8
OS DONOS DE TUDO ISTO (principais acionistas)	China Three Gorges (Estado chinês): 23,27% do Capital da EDP; The Capital Group (EUA): 9,97%; Oppidum Capital(Luxemburgo): 7,19%; BlackRock (EUA): 5%; CNIC CºLd: 4,98%; Mubadala Inv. Company: 4,06%; Sanatrach (Argélia): 2,38%; Qatar Inv. Authority (Estado): 2,14% Capital		Amorim Energia BV (empresa holandesa onde a SONANGOL tem uma participação de 45%) 33,34% do capital da GALP; , PARPLUBLICA: 7,48%; BlackRock (EUA):2,45% do Capital; James Hendersen Group (UK): 2,34%; Templton Global Advisors (EUA): 2,03% Capital		State Grid of China (Estado chinês): 25% do Capital; OMAN OIL: 12%; Lazard Asset Mangement (EUA): 7%; Fidelidade (FOSUN-China): 5,3%; Rede Eletrica Internacional: 5%; The Capital Group (EUA): 4,8%; Great West Lifeco (Canada) : 2,4%	

Só em dois anos (2016 e 2017), estas empresas controladas por grupos estrangeiros obtiveram 3.836,9 milhões € de lucros à custa de preços leoninos pagos pelos portugueses, a maioria parte transferidos para o estrangeiro sem pagar impostos de dividendos, deixando as empresas descapitalizadas e não investindo em Portugal.

Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt – 22-9-2018